

Vamos falar sobre Vacinas

Amanda Aparecida Santos Mendes Mariano
Médica Perita – CASS/Reitoria

Mirian Cardoso de Rezende Soares
Enfermeira – CASS/Reitoria

MARÇO DE 2021



VAMOS FALAR SOBRE VACINAS?

A vacinação é uma forma **segura e eficaz** de prevenir doenças e salvar vidas. Muitas doenças infectocontagiosas podem ser evitadas com a vacinação. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), **2 a 3 milhões de vidas são salvas** todos os anos através da prevenção por vacinação.



Vamos exemplificar:

Uma pessoa infectada por Rubéola, sem sintomas, pode transmitir o vírus para outras pessoas. Se essa mesma pessoa tiver contato com uma gestante e essa for infectada também, ela pode sofrer um aborto ou ter um bebê com deficiência auditiva e/ou visual, lesão cardíaca, malformação cerebral e deficiência mental. Essa é a Síndrome da Rubéola Congênita e a chance dela ocorrer é de até 80% dependendo da fase da gravidez. A vacina contra rubéola está disponível nos postos de saúde para a população, no entanto é contraindicada para a gestante, demonstrando a importância da vacinação coletiva para evitar que esse vírus chegue até a gestante não vacinada.

A vacinação é apontada como o segundo maior avanço da humanidade em termos de saúde pública, atrás apenas da ampliação da oferta de água potável. Ao se vacinar, além de um ato individual para própria proteção, esta atitude é considerada também de **importância coletiva**, pois o indivíduo vacinado deixa de ser um potencial transmissor e ajuda a reduzir a circulação de vírus e bactérias.

Quanto à eficácia e segurança, todas as vacinas do calendário oficial de vacinação passaram por um rigoroso processo de avaliação antes da aprovação para o uso. Ao se deparar com informações sobre riscos e efeitos colaterais de vacinas, busque fontes confiáveis para averiguar a veracidade dessas informações, como o site do Ministério da Saúde, Organização Mundial de Saúde e Sociedade Brasileira de Imunizações.

Desde o início da pandemia, há a preocupação em relação ao deslocamento, contato com outras pessoas e aglomerações. No entanto, manter a vacinação em dia também é um cuidado fundamental em saúde, e para isso devemos seguir medidas de segurança:

- Escolha um local de vacinação próximo a sua residência;
- Evite transporte público;
- Faça uso de máscara (indicada para jovens, adultos, idosos e crianças com mais de 2 anos), mesmo que caseira durante todo o tempo fora de casa;

- Mantenha distância de pelo menos 2 metros de outras pessoas;
- Evite tocar superfícies. Caso isso ocorra, higienize suas mãos logo em seguida usando água e sabão ou álcool em gel 70%;
- Se está com sintomas gripais ou febre ou sintomas suspeitos de COVID-19, ou se teve contato com pessoa com alguns desses sintomas nos últimos 14 dias, ADIE SUA VACINAÇÃO até completar 14 dias de isolamento.

Para se informar quais vacinas estão indicadas para você, procure seu médico e também se informe pelo calendário de vacinação.



Verifique o seu cartão de vacinas e de toda sua família e procure uma unidade de saúde ou clínica de vacinas para atualizá-lo.

Para a vacinação contra a COVID-19, fique atento às fases de imunização conforme a Campanha Nacional de Vacinação contra a COVID-19 do Ministério da Saúde e das Secretarias de Saúde estaduais.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

BRASIL. **Ministério da Saúde**. Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2021.

BRASIL. **Sociedade Brasileira de Imunizações**. Disponível em: <https://sbim.org.br/>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2021.

WHO. **Organização Mundial da Saúde**. Disponível em: <https://www.who.int/>. Acesso em: 05 de fevereiro de 2021.